

O ENSINO DE HISTÓRIA POR ESTAÇÕES: CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E PLURALISMO RELIGIOSO NA ESCOLA

Cibelle Bearzi; Ilda da Cruz Nogueira Lovo; Geni Da Silva Souza¹

cibelle.bearzi@unemat.br

geni.souza@unemat.br

ilda.love@unemat.br

¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Área Temática: Ensino e práticas pedagógicas

INTRODUÇÃO: O ensino de História na Educação Básica enfrenta o desafio de integrar os conhecimentos prévios e a religiosidade dos estudantes à reflexão crítica. Em contextos marcados por intensos fluxos migratórios e diversidade cultural, como a cidade de Sorriso (MT), torna-se indispensável propor metodologias ativas que incentivem a empatia e o pensamento descentrado.

OBJETIVO: Analisar como a aplicação de uma atividade de ensino de história por estações de aprendizagem impulsiona o desenvolvimento da consciência histórica, o respeito à laicidade do Estado e a empatia histórica em estudantes da 3ª série do Ensino Médio de uma escola cívico-militar.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, fundamentado na Didática da História de Jörn Rüsen e no Ensino de História. A intervenção foi realizada na Escola Estadual Cívico-Militar Mário Spinelli com 14 estudantes organizados em três estações temáticas simultâneas: 1) Análise do Estado Laico e da Constituição Federal de 1988; 2) Fontes históricas e apagamento dos povos originários; 3) Produção textual reflexiva sobre fé, ciência e espaço público.

RESULTADOS: Constatou-se que a dinâmica em rotação por estações favoreceu o engajamento dos educandos e a descentralização do saber. Os estudantes demonstraram capacidade de diferenciar suas convicções espirituais pessoais da análise científica dos fatos históricos. Além disso, exerceram a empatia histórica ao repudiar as omissões curriculares relativas aos povos indígenas e ao defenderem a laicidade como garantia do pluralismo e da convivência democrática.

CONCLUSÕES: A metodologia por estações mostrou-se uma estratégia didático-pedagógica eficaz para superar visões dogmáticas e tradicionais, promovendo a transição para uma consciência histórica crítica e genética. A prática evidenciou que a abordagem reflexiva do sagrado fortalece a autonomia dos sujeitos e o exercício consciente da cidadania no chão da escola.

Palavras-chave: Ensino de História; Laicidade; Sorriso (MT).